

RESUMO SIMPLES - DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

INFECÇÃO POR TRICHOMONAS VAGINALIS E COMPLICAÇÕES GINECOLÓGICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA / TRICHOMONAS VAGINALIS INFECTION AND GYNECOLOGICAL COMPLICATIONS: A NARRATIVE REVIEW

Jhenyffer Sousa Oliveira (jhenyffer.oliveira@discente.ufma.br)

Juliane Da Silva Gomes (Juliane.gomes@discente.ufma.br)

Alefe Levi Silva Costa (lefelevi@gmail.com)

Graciomar Conceição Costa (graciomar.costa@ufma.br)

Introdução: A tricomoníase é uma infecção sexualmente transmissível causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*, considerada uma das infecções não virais mais prevalentes no mundo. Apesar de sua elevada ocorrência, permanece frequentemente subdiagnosticada devido à elevada proporção de infecções assintomáticas e à limitada implementação de programas de rastreamento. A infecção apresenta importante relevância clínica por estar associada a processos inflamatórios do trato geniturinário feminino e a desfechos reprodutivos desfavoráveis, além de contribuir para a manutenção da cadeia de transmissão de outras IST's. Objetivo: Analisar as principais complicações ginecológicas associadas à infecção por *Trichomonas vaginalis* e

aspectos relacionados ao diagnóstico e tratamento descritos na literatura científica. Método: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de busca nas bases de dados PubMed e SciELO. Para a estratégia de busca, foram utilizados os descritores indexados no DeCS/MeSH: “Trichomoniasis”, “Trichomonas vaginalis”, “Sexually Transmitted Infections”, “Women’s Health” e “Diagnosis”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR, utilizando a estratégia: (“Trichomoniasis” OR “Trichomonas vaginalis”) AND (“Gynecological Complications” OR “Women’s Health” OR “Diagnosis”). Foram incluídos artigos publicados em português e inglês no período de 2016 a 2026, priorizando revisões, diretrizes clínicas e estudos observacionais relacionados às manifestações clínicas, complicações ginecológicas, diagnóstico e tratamento da tricomoníase. Resultados: A literatura demonstra que a infecção por *T. vaginalis* está associada a diversas alterações ginecológicas que comprometem a integridade do epitélio genital e modificam a microbiota vaginal, incluindo vaginite, cervicite e dor pélvica. Em gestantes, a infecção tem sido relacionada ao aumento do risco de ruptura prematura de membranas, parto prematuro e baixo peso ao nascer. Estudos também apontam associação entre tricomoníase e maior susceptibilidade à infecção pelo vírus HIV, devido ao processo inflamatório local causado pelo parasito. O diagnóstico pode ser realizado por métodos microscópicos, cultura e testes moleculares, sendo estes últimos considerados os mais sensíveis. O tratamento baseia-se principalmente no uso de metronidazol ou tinidazol, apresentando elevadas taxas de cura quando adequadamente administrado. Conclusão: A tricomoníase permanece como importante problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência e às complicações ginecológicas associadas. O diagnóstico precoce, o tratamento adequado e as ações de educação em saúde são fundamentais para reduzir a transmissão da infecção e minimizar seus impactos na saúde reprodutiva feminina.

Introduction: Trichomoniasis is a sexually transmitted infection caused by the protozoan *Trichomonas vaginalis* and is considered one of the most prevalent non-viral infections worldwide. Despite its high occurrence, it remains frequently underdiagnosed due to the large proportion of asymptomatic infections and the

limited implementation of screening programs. The infection has significant clinical relevance because it is associated with inflammatory processes of the female genitourinary tract and adverse reproductive outcomes, in addition to contributing to the transmission of other sexually transmitted infections (STIs).

Objective: To analyze the main gynecological complications associated with *Trichomonas vaginalis* infection, as well as aspects related to its diagnosis and treatment described in the scientific literature.

Method: This is a narrative literature review conducted through a search of the PubMed and SciELO databases. For the search strategy, the descriptors indexed in DeCS/MeSH were used: "Trichomoniasis," "Trichomonas vaginalis," "Sexually Transmitted Infections," "Women's Health," and "Diagnosis," combined with the Boolean operators AND and OR, using the following strategy: ("Trichomoniasis" OR "Trichomonas vaginalis") AND ("Gynecological Complications" OR "Women's Health" OR "Diagnosis"). Articles published in Portuguese and English between 2016 and 2026 were included, prioritizing reviews, clinical guidelines, and observational studies related to the clinical manifestations, gynecological complications, diagnosis, and treatment of trichomoniasis.

Results: The literature demonstrates that *T. vaginalis* infection is associated with several gynecological alterations that compromise the integrity of the genital epithelium and modify the vaginal microbiota, including vaginitis, cervicitis, and pelvic pain. In pregnant women, the infection has been associated with an increased risk of premature rupture of membranes, preterm birth, and low birth weight. Studies have also reported an association between trichomoniasis and increased susceptibility to HIV infection due to the local inflammatory process caused by the parasite. Diagnosis can be performed through microscopic examination, culture, and molecular testing, with the latter being considered the most sensitive methods. Treatment is mainly based on the use of metronidazole or tinidazole, which show high cure rates when properly administered.

Conclusion: Trichomoniasis remains an important public health issue due to its high prevalence and the associated gynecological complications. Early diagnosis, appropriate treatment, and health education initiatives are essential to reduce transmission and minimize the impact of the infection on women's reproductive health.

Palavras-chave: tricomoníase; trichomonas vaginalis; infecções sexualmente transmissíveis; saúde da mulher / trichomoniasis; trichomonas vaginalis; sexually transmitted infections; women's health.